

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PIMENTAS ORNAMENTAIS

Luciano De Castro Da Conceição¹; Erica Karina Braz Sousa¹; Marcones Ferreira Costa^{2*}; Ângela Celis de Almeida Lopes²; Regina Lucia Ferreira Gomes²; Gérson do Nascimento Costa Ferreira^{1,2}

¹Universidade Estadual do Maranhão. ²Universidade Federal do Piauí. *E-mail do autor apresentador: marconescosta@ufpi.edu.br.

As pimentas ornamentais do gênero *Capsicum* têm despertado crescente interesse devido ao seu valor estético e utilitário, sendo utilizadas no paisagismo e jardinagem. A caracterização fenotípica destas plantas é essencial para a conservação genética, melhoramento e seleção de variedades com características desejáveis. Este estudo se concentra na caracterização morfológica de doze acessos de pimentas ornamentais do Banco de Germoplasma de *Capsicum* (BGC) da Universidade Federal do Piauí, oriundos da região nordeste do Brasil. Foram avaliados seis descritores de natureza quantitativa, os quais foram submetidos à análise de variância univariada, seguida do agrupamento das médias pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade. A análise de variância indicou variabilidade significativa para todos os descritores avaliados. Os coeficientes de variação (CV) variaram de 4,5% a 13,3%, evidenciando uma excelente precisão experimental. A análise pelo teste de agrupamento de médias permitiu a diferenciação dos genótipos em diversos grupos. Em relação ao número de dias para o florescimento, quatro grupos foram formados, com o acesso BGC 98 sendo o mais precoce com 56 dias para o florescimento. Três grupos foram formados com base no número de dias para maturação, sendo os acessos BGC 98, 199, 213, 236 e 260 os mais precoces. Para o descritor altura da planta, quatro grupos foram formados, com o acesso BGC 220 sendo o mais alto com 28,5 cm. Sete grupos foram formados com base no comprimento do pedicelo, de modo que os acessos BGC 258 e 203 foram os mais curtos. Em relação ao número de frutos por planta, cinco grupos foram formados e os acessos BGC 98, 100, 203, 220, 224 tiveram entre 13 e 17 frutos por planta. O descritor persistência do fruto variou de 80 dias (BGC 220) a 95 dias (BGC 199). Em linhas gerais, todos os acessos apresentaram variabilidade genética e critérios de qualidade que definem pimentas ornamentais propostos pelo Instituto Brasileiro de Floricultura. A caracterização fenotípica dos doze acessos de pimentas ornamentais do BGC da Universidade Federal do Piauí revelou uma significativa variabilidade genética, com a formação de múltiplos grupos para os diferentes descritores analisados. Esta variabilidade é essencial para o desenvolvimento de novas variedades que atendam às necessidades dos produtores e consumidores, além de contribuir para a conservação da diversidade genética do gênero *Capsicum*.

Palavras-chave: Banco de Germoplasma; *Capsicum*; Descritores morfológicos.

Agradecimentos: CAPES e UFPI